



INFLUENCIA DE ATIVIDADE EDUCATIVO-PREVENTIVA NA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE MONTES CLAROS / MG

Autor(es): Vania Julieta de Araújo Barros, Gislaíne Conceição Teixeira Pereira e Maia, Flávia Martão Flório, Simone de Melo Costa

Objetivo: Avaliar a influência de ações educativo-preventivas na condição de saúde bucal de estudantes de escolas públicas, a partir de indicadores normativos de saúde bucal. **Metodologia:** Pesquisa de cunho transversal conduzida em duas escolas públicas de Montes Claros, Minas Gerais, Escola A (com atividades educativo-preventivas) e Escola B (escola sem atividades educativo-preventivas). Os indicadores de saúde bucal utilizados foram o IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado) para aferição da higiene bucal, e o IPC (Índice Periodontal Comunitário) para avaliar a condição periodontal. A análise estatística adotou o teste qui quadrado com nível de significância de 5% e foi efetuada no PASW® 18. **Resultados:** Na Escola A o IHOS foi satisfatório para 9,6%, regular para 78,8% e deficiente para 11,6% enquanto na Escola B foi 3,5%, 17,5% e 79,0% respectivamente ($p=0,000$). A Escola A apresentou IPC com melhores resultados, ausência de sangramento para 61,6%, presença de sangramento para 29,5% e presença de cálculo para 8,9%, sendo na Escola B, 25,2%, 45,5% e 29,4% respectivamente ($p=0,000$). A frequência do uso do fio dental, pelo menos uma vez diariamente, foi de 21,7% na Escola A e 3,6% na B ($p=0,000$). **Conclusão:** A presença de atividades de educação em saúde parece influenciar positivamente na condição de saúde bucal de escolares e consolidar bons hábitos de higiene bucal. Os estudantes beneficiados pelas ações educativas apresentaram melhores indicadores que os não integrantes de atividade educativo-preventiva.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 430.166/13

Número de parecer do comitê de ética: CEP/UNIMONTES 430.166/13